

Perfil de mortalidade materna em um hospital terciário de Pernambuco

Remilson Nunes Ferreira Júnior; Jéssica Laís da Silva, Maria Elisa Leal Assunção, Paula Elisabete ferreira da Rocha, Ana Carolina Barbosa Pordeus

¹Hospital Agamenon Magalhães

Introdução: a morte materna (MM) é caracterizada pela morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término desta devido a qualquer causa relacionada a gravidez, excluindo-se as provocadas por fatores acidentais ou incidentais. A morte materna pode ser classificada em obstétricas diretas – tendo como principais causas doenças hipertensivas (eclâmpsia e síndrome HELLP), hemorragias e infecção puerperal – ou indiretas, que são doenças agravadas pela gestação. A mortalidade materna é um sensível indicador de condições de vida e cuidados de saúde de uma população, além de refletir o desenvolvimento humano de um país. A taxa de MM no Brasil é elevada, refletindo na qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde e operacionalização das políticas públicas voltadas à saúde da mulher. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico e traçar as principais causas de MM de um Hospital terciário. **Metodologia:** estudo descritivo que incluiu óbitos maternos durante a gravidez, parto e puerpério até 42 dias no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020 a partir de dados secundários contidos em Declaração de Óbito e fichas de investigação de óbito materno. Os dados foram tabulados e analisados no programa Excel 2016. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com registro CAAE: 44802321.0.0000.5197. **Resultados:** Foram coletadas informações relativas a 85 óbitos maternos, sendo mais comum em mulheres entre 18-30 anos (48%) e em mulheres pardas (59%). Em relação ao município de residência: 30,6% residiam no Recife, 20% na região metropolitana e 49,4% no interior do estado. A maioria dos óbitos ocorreram no período do puerpério (75%) e quanto a classificação do óbito entre direto (13%) ou indireto (29%) a maioria tiveram assinaladas como ignorados (58%). As principais causas de óbito foram: Miocardiopatia Periparto (24%), parada cardiorrespiratória (PCR) sem justificativa (22%) e Insuficiência respiratória/Sepse de foco respiratório (19%). **Conclusão:** a maioria das mortes foram caracterizadas como causa ignorada, das causas identificadas a miocardiopatia periparto foi a mais frequente. Chama-se atenção para a alta taxa de PCR, sugerindo necessidade de treinar equipe médica para o preenchimento adequado da Declaração de Óbito, pela importância do instrumento para guiar mudanças.